HR MAGAZINE

ISSN 2965-7105 DISTRIBUIÇÃO ON LINE E GRATUITA ABRIL 2026

DIVERSIDADES

CLIQUE AQUI PARA
LER NOS IDIOMAS
RESPECTIVOS
AS BANDEIRAS

EDIÇÃO 43
ANO 3

inglês

Espanhol

Francês

Italiano

Capa JOSÉ ROBERTO ALVES FERREIRA
DIRETOR DA JETHRO BRASIL

WWW.EDITORAHR.COM

HR Magazine, sempre ao seu lado!

Essa Revista Digital; é um portal de inspiração, conhecimento e cultura que desperta emoções e convida à reflexão a cada edição. Em nossas páginas, você encontrará um mosaico de conteúdos exclusivos que vão da literatura ao artesanato, da tecnologia à saúde, tudo cuidadosamente criado para enriquecer sua mente e tocar seu coração. Cada matéria é uma oportunidade de mergulhar em novas ideias e redescobrir a beleza e complexidade da vida e da humanidade. Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, onde cada página não é apenas uma leitura, mas uma experiência, uma porta para novas descobertas e emoções profundas. Explore o universo da HR Magazine e deixe-se surpreender pelo poder transformador da criatividade e da informação.

Site Oficial

www.editorahr.com

Nos Siga no Facebook e Instagram

@editora.hr

Whatsapp

(19) 9 9822-4249

E-Mail

contato.hreditora@gmail.com.br

APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Índice

6 **Editorial**

8 **Apresentação**

10 **Expediente**

12 **A Liderança de José Roberto Alves Ferreira**

21 **Rede de Comunicação HR inova com o Lançamento da TV HR Magazine**

28 **Gal.Cláudia Gusmão: A Nova Face da estratégia e do Cuidado no Exército Brasileiro**

30 **Não existe Liberdade sem Conhecimento Por Dra. Cláudia Araújo**

32 **Abril Laranja: O Silêncio que precisamos romper**

34 **Programa Artemis: A Nova Era da Conquista Lunar e o Marco Feminino na História**

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

36 Seção VIAGEM E TURISMO

38 Portugal sob a Lente da Herança Literária

42 Seção AMIGO PET

44 O que há por trás e um Focinho - Por Claudia Zippin Ferri

46 Pura Emoção, juntos até na Aventura

48 Cerimônia de Honra aos Cães K9

50 Golden Retriever Sempre Feliz

52 Seção MODA FASHION

54 Abril 2026: A Ascensão da Alfaiataria e o Renascimento dos anos 70

58 Músicas Inesquecíveis

61 Estoicismo em Palavras

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Editorial

Abril de 2026 ficará marcado na nossa história como o mês da grande transição. É com imenso orgulho que entregamos a você não apenas uma revista, mas um ecossistema de comunicação completo. Esta edição celebra o lançamento oficial da TV HR Magazine, nossa plataforma audiovisual que nasce sob o lema "Inteligência em Movimento".

A TV HR Magazine surge para dar voz e imagem à sofisticação que você já conhece em nossas páginas. Com estúdios de última geração e uma linguagem dinâmica, nossa missão é conectar os líderes de hoje aos avanços do amanhã, transformando informação em experiência sensorial.

E não poderíamos inaugurar este novo capítulo sem uma figura que personifica essa evolução. Temos a honra de estampar em nossa capa o Sr. José Roberto Ferreira. Sua trajetória de liderança e visão estratégica servem como o alicerce perfeito para esta edição histórica. José Roberto não apenas testemunhou as mudanças do mercado, ele as protagonizou, mantendo sempre o olhar atento ao futuro — exatamente o espírito que move a nossa nova emissora.

A HR Magazine agora é múltipla, nos tablets e, a partir de agora, sintonizados com você em todas as telas.
O Sr. José Roberto Ferreira nos mostra que o sucesso é um horizonte em constante expansão, e é para lá que estamos indo.

Seja bem-vindo à nova era. Seja bem-vindo à TV HR Magazine.
Boa leitura e boa visão.

Joyce Reis

Editora Chefe

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

ABRIL AZUL
MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE O AUTISMO



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Apresentação

A edição de abril da HR Magazine não é apenas um conjunto de páginas; é um portal para a excelência. Sob o conceito de "Inteligência em Movimento", este mês celebramos a expansão definitiva do nosso universo com o lançamento da TV HR MAGAZINE. Nossa plataforma audiovisual chega para dar vida, movimento e som às histórias de prestígio que você sempre acompanhou, conectando tecnologia de ponta ao conteúdo de alto impacto.

Nesta jornada de descobertas, convidamos você a explorar:

Conheça a trajetória da General de Brigada Cláudia Lima Gusmão Cacho. Em um momento histórico após 377 anos de instituição, ela se torna a primeira mulher a alcançar o generalato no Exército Brasileiro, assumindo hoje a direção do HMAB. Um exemplo de que o mérito e a competência não conhecem fronteiras.

Viaje conosco pelo enoturismo premiado de São Roque e Jundiaí, refúgios de sofisticação que conquistaram o paladar internacional. Além disso, atravessamos o Atlântico rumo à herança literária de Portugal, em um roteiro por Lisboa e Coimbra que celebra o Dia Mundial do Livro entre bibliotecas que são verdadeiros templos do saber.

Acompanhe os detalhes da missão Artemis, que marca o retorno da humanidade à Lua com o protagonismo da primeira mulher a pisar em solo lunar. No campo da estética, apresentamos as Tendências de Moda para Abril de 2026: a união perfeita entre a alfaiataria fluida e o renascimento dos anos 70.

Aproveite nossa curadoria exclusiva em vídeo:

- Cães Incríveis: Registros de fidelidade e destreza que emocionam.
- Músicas Inesquecíveis: Uma seleção de clipes e interpretações que marcaram gerações

Para equilibrar a dinâmica do mundo moderno, mergulhamos no Estoicismo. Uma reflexão profunda sobre como manter a serenidade, o foco e a virtude em tempos de constante transformação.

Seja através das palavras ou das imagens em movimento da nossa nova TV, a HR Magazine reafirma seu compromisso com a sua evolução intelectual e cultural.

Boa leitura e boa jornada.

Helio Reis Diretor e CEO HR MAGAZINE

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Expediente

Jornalista (DRT: 96124/SJ - SP)
DIRETOR DE JORNALISMO E
DIRETOR RESPONSÁVEL
COMENDADOR DOM HELIO REIS

Editora chefe, redatora e Jornalista (DRT 97508/SJ - SP)
JOYCE REIS

Matriz
Campinas - SP

CNPJ
51.712.559/0001-85
Distribuição
Gratuita
Mês e Ano da Publicação
Abril de 2026
Ano e Número da Publicação
Ano 3 e Número 44
Tipo
Digital
ISSN
2968-7105
ISBN Nº
978-65-981435-6-5
Publicação Por
Editora HR
Instagram e Facebook
@editora.hr
Whatsapp
(19) 9 9822-4249
E-mail
contato.hreditora@gmail.com
site Oficial
www.editorahr.com



APOIADORES DA REVISTA HR MAGAZINE



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A Liderança de José Roberto Alves Ferreira

Por Diane Leite

Há lideranças que se constroem pela força do discurso, outras pela visibilidade dos cargos. E há aquelas que se afirmam pela sutileza da presença. José Roberto Alves Ferreira pertence a essa última categoria, quase extinta, na qual o gesto pesa mais que a palavra e a constância diz mais do que qualquer declaração pública.

Sua trajetória não é feita de ruídos; é feita de fundamentos. Ele transita pelo campo humanitário com a serenidade de quem compreende que decisões verdadeiras não se tomam em minutos, mas em décadas. A impressão inicial ao encontrá-lo é sempre a mesma: estamos diante de alguém que pensa antes de agir e sente antes de concluir. Essa combinação, tão rara, cria ao redor dele um campo de estabilidade que não se aprende em cursos, nem se imita por estratégia. É construída a partir de vida vivida, escolhas sustentadas e coerência reiterada.

Como Diretor Nacional da Jethro Internacional e Comendador da Ordem do Mérito do Elo Social, José Roberto ocupa espaços que exigem firmeza, mas também delicadeza. Ele se move entre culturas, instituições e comunidades com o cuidado de quem sabe que qualquer palavra mal colocada pode desorganizar territórios inteiros. Por isso, fala quando necessário e silencia quando produtivo. Há força nesse silêncio, e há precisão em cada aparecimento.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O jornalismo gosta de chamar pessoas como ele de “lideranças estruturantes”. São aquelas que não apenas comandam, mas organizam o ambiente ao redor. José Roberto faz isso de forma natural. Ele não disputa autoridade; ele a inspira. Não pressiona equipes; as fortalece. Não busca reconhecimento; o recebe por consequência.

Há um detalhe decisivo em sua forma de conduzir pessoas: José Roberto não lidera para si. Sua atenção está sempre voltada ao desenvolvimento do outro, à capacidade de cada indivíduo de se tornar mais inteiro, mais preparado, mais consciente. E isso transforma. Há profissionais que crescem por competência técnica; outros crescem porque alguém acreditou neles no momento exato. José Roberto tem esse dom: perceber talentos antes que eles floresçam.
No campo humanitário, onde a pressa costuma atropelar a sensibilidade, ele preserva a escuta, o cuidado, o olhar ampliado sobre cada contexto. Age sem alarde, mas com profundidade. Toma decisões que parecem simples à primeira vista, porém carregam análises amplas e responsabilidade ética. Isso cria confiança — e confiança cria impacto.

Há algo de poético em sua liderança. Ela acontece como certas marés que não precisam anunciar sua chegada: transformam a paisagem apenas por existir. José Roberto não se move para ser lembrado, mas para servir. E é justamente por isso que permanece. Sua atuação não termina na conclusão de um projeto ou na formalidade de um diploma. Ela reverbera nos profissionais que forma, nas equipes que fortalece, nas instituições que reorganiza.

Em um tempo marcado por urgências, José Roberto representa o raro contraponto da reflexão. Em um cenário saturado de discursos, representa a palavra precisa. Em um mundo que precisa de referências, representa o equilíbrio — equilíbrio entre firmeza e humanidade, entre estratégia e sensibilidade, entre prática e propósito.

Lideranças assim não surgem com frequência. E quando surgem, não passam despercebidas. José Roberto Alves Ferreira não apenas cumpre uma função: ele deixa marcas. E marcas verdadeiras não se apagam, porque não pertencem ao instante. Pertencem ao legado.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



O Senhor José Roberto Alves Ferreira, nascido em 27 de março de 1954, em Getulina, Estado de São Paulo – Brasil, possui uma trajetória marcada pela dedicação acadêmica, teológica e institucional.

É Bacharel em Teologia pela STPB (Seminário Teológico Presbiteriano do Brasil) e detém o título de Doutor em Apologética pelo Instituto Cristão de Pesquisas (ICP), destacando-se na área da defesa da fé cristã e nos estudos comparados de religiões.

No âmbito jurídico-arbitral, exerce a função de Juiz Arbitral, credenciado pelo TJAEM/CAMEB, contribuindo para a mediação e resolução de conflitos de forma ética, imparcial e em conformidade com a legislação vigente.

Com sólida experiência teológica e institucional, José Roberto Alves Ferreira alia conhecimento, compromisso e valores cristãos em prol da sociedade, consolidando sua atuação tanto no campo acadêmico quanto no jurídico.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Dr. José Roberto Ferreira
ASSISTA A ENTREVISTA NA TV HR MAGAZINE NO LINK
https://youtu.be/seIFeJUjnTk?si=-UOss9FS49gfQgtd

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

The Leadership of José Roberto Alves Ferreira

There are leaderships built through the power of discourse, and others through the visibility of high office. Then, there are those that assert themselves through the subtlety of presence. José Roberto Alves Ferreira belongs to this latter, nearly extinct category, where a gesture carries more weight than a word and consistency speaks louder than any public declaration.

His trajectory is not defined by noise, but by foundations. He navigates the humanitarian field with the serenity of one who understands that true decisions are not made in minutes, but across decades. The initial impression upon meeting him is always the same: we are in the presence of someone who thinks before acting and feels before concluding. This rare combination creates a field of stability around him—one that cannot be learned in courses or imitated through strategy. It is forged from a life lived, sustained choices, and repeated coherence.

As the National Director of Jethro International and Commander of the Order of Merit of Elo Social, José Roberto occupies spaces that demand both firmness and delicacy. He moves between cultures, institutions, and communities with the care of one who knows that a single misplaced word can disrupt entire territories. Consequently, he speaks when necessary and remains silent when productive. There is strength in that silence, and precision in every appearance.

Journalism often refers to people like him as "structural leaders." These are the ones who do not merely command, but organize the environment around them. José Roberto does this naturally. He does not compete for authority; he inspires it. He does not pressure teams; he strengthens them. He does not seek recognition; he receives it as a consequence.

There is a decisive detail in his way of guiding people: José Roberto does not lead for himself. His attention is always focused on the development of others—on each individual's capacity to become more whole, more prepared, and more conscious. This is transformative. Some professionals grow through technical competence; others grow because someone believed in them at the exact right moment. José Roberto possesses that gift: perceiving talent before it even begins to bloom.

In the humanitarian field, where haste often overrides sensitivity, he preserves the art of listening, of care, and of maintaining a broad perspective on every context. He acts without fanfare, but with profound depth. He makes decisions that may seem simple at first glance, yet carry extensive analysis and ethical responsibility. This builds trust—and trust creates impact.

There is something poetic about his leadership. It occurs like certain tides that need not announce their arrival: they transform the landscape simply by existing. José Roberto does not move to be remembered, but to serve. And that is precisely why he remains. His work does not end with the conclusion of a project or the formality of a diploma; it reverberates through the professionals he trains, the teams he empowers, and the institutions he reorganizes.

In an age marked by urgency, José Roberto represents the rare counterpoint of reflection. In a landscape saturated with rhetoric, he represents the precise word. In a world in need of benchmarks, he represents balance—the equilibrium between firmness and humanity, strategy and sensitivity, practice and purpose.

Leaders like this do not emerge often. And when they do, they do not go unnoticed. José Roberto Alves Ferreira does not simply fulfill a role: he leaves a mark. And true marks are never erased, for they do not belong to the moment. They belong to legacy.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

El Liderazgo de José Roberto Alves Ferreira

Hay liderazgos que se construyen por la fuerza del discurso, otros por la visibilidad de los cargos. Y hay aquellos que se afirman por la sutileza de la presencia. José Roberto Alves Ferreira pertenece a esta última categoría, casi extinta, en la que el gesto pesa más que la palabra y la constancia dice más que cualquier declaración pública.

Su trayectoria no está hecha de ruidos; está hecha de fundamentos. Él transita por el campo humanitario con la serenidad de quien comprende que las decisiones verdaderas no se toman en minutos, sino en décadas. La impresión inicial al encontrarlo es siempre la misma: estamos ante alguien que piensa antes de actuar y siente antes de concluir. Esta combinación, tan rara, crea a su alrededor un campo de estabilidad que no se aprende en cursos ni se imita por estrategia. Se construye a partir de la vida vivida, de elecciones sostenidas y de una coherencia reiterada.

Como Director Nacional de Jethro International y Comendador de la Orden del Mérito del Elo Social, José Roberto ocupa espacios que exigen firmeza, pero también delicadeza. Se mueve entre culturas, instituciones y comunidades con el cuidado de quien sabe que cualquier palabra mal colocada puede desorganizar territorios enteros. Por eso, habla cuando es necesario y calla cuando es productivo. Hay fuerza en ese silencio, y hay precisión en cada aparición.

Al periodismo le gusta llamar a personas como él “liderazgos estructurantes”. Son aquellos que no solo mandan, sino que organizan el ambiente a su alrededor. José Roberto lo hace de forma natural. Él no disputa la autoridad; la inspira. No presiona a los equipos; los fortalece. No busca el reconocimiento; lo recibe por consecuencia.

Hay un detalle decisivo en su forma de conducir a las personas: José Roberto no lidera para sí mismo. Su atención está siempre orientada al desarrollo del otro, a la capacidad de cada individuo de volverse más íntegro, más preparado, más consciente. Y eso transforma. Hay profesionales que crecen por competencia técnica; otros crecen porque alguien creyó en ellos en el momento exacto. José Roberto tiene ese don: percibir talentos antes de que florezcan.

En el campo humanitario, donde la prisa suele atropellar la sensibilidad, él preserva la escucha, el cuidado y la mirada ampliada sobre cada contexto. Actúa sin alarde, pero con profundidad. Toma decisiones que parecen simples a primera vista, pero que cargan análisis amplios y responsabilidad ética. Esto genera confianza, y la confianza genera impacto.

Hay algo de poético en su liderazgo. Sucede como ciertas mareas que no necesitan anunciar su llegada: transforman el paisaje solo por existir. José Roberto no se mueve para ser recordado, sino para servir. Y es precisamente por eso que permanece. Su actuación no termina al concluir un proyecto o en la formalidad de un diploma; reverbera en los profesionales que forma, en los equipos que fortalece y en las instituciones que reorganiza.

En un tiempo marcado por las urgencias, José Roberto representa el raro contrapunto de la reflexión. En un escenario saturado de discursos, representa la palabra precisa. En un mundo que necesita referentes, representa el equilibrio: el balance entre la firmeza y la humanidad, entre la estrategia y la sensibilidad, entre la práctica y el propósito.

Liderazgos así no surgen con frecuencia. Y cuando surgen, no pasan desapercibidos. José Roberto Alves Ferreira no solo cumple una función: él deja huella. Y las huellas verdaderas no se borran, porque no pertenecen al instante. Pertenecen al legado.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Le Leadership de José Roberto Alves Ferreira

Il est des leaderships qui se construisent par la force du discours, d'autres par la visibilité des fonctions. Et il y a ceux qui s'affirment par la subtilité de la présence. José Roberto Alves Ferreira appartient à cette dernière catégorie, presque éteinte, où le geste pèse plus que la parole et où la constance en dit plus que n'importe quelle déclaration publique.

Sa trajectoire n'est pas faite de bruits ; elle est faite de fondements. Il évolue dans le domaine humanitaire avec la sérénité de celui qui comprend que les véritables décisions ne se prennent pas en quelques minutes, mais sur des décennies. L'impression initiale en le rencontrant est toujours la même : nous sommes devant quelqu'un qui pense avant d'agir et ressent avant de conclure. Cette combinaison, si rare, crée autour de lui un champ de stabilité qui ne s'apprend pas dans les livres, ni ne s'imite par stratégie. Elle est bâtie à partir d'une vie vécue, de choix assumés et d'une cohérence réitérée.

En tant que Directeur National de Jethro International et Commandeur de l'Ordre du Mérite de l'Elo Social, José Roberto occupe des espaces qui exigent de la fermeté, mais aussi de la délicatesse. Il se meut entre les cultures, les institutions et les communautés avec le soin de celui qui sait qu'un mot mal placé peut désorganiser des territoires entiers. C'est pourquoi il parle quand cela est nécessaire et se tait quand cela est productif. Il y a de la force dans ce silence, et de la précision dans chaque apparition.

Le journalisme aime qualifier les personnes comme lui de « leaders structurants ». Ce sont ceux qui ne se contentent pas de commander, mais qui organisent l'environnement autour d'eux. José Roberto le fait naturellement. Il ne dispute pas l'autorité ; il l'inspire. Il ne presse pas ses équipes ; il les renforce. Il ne cherche pas la reconnaissance ; il la reçoit par voie de conséquence.

Il existe un détail décisif dans sa manière de conduire les hommes : José Roberto ne dirige pas pour lui-même. Son attention est toujours tournée vers le développement de l'autre, vers la capacité de chaque individu à devenir plus entier, plus préparé, plus conscient. Et cela transforme. Certains professionnels grandissent par compétence technique ; d'autres grandissent parce que quelqu'un a cru en eux au moment opportun. José Roberto possède ce don : percevoir les talents avant même qu'ils ne s'épanouissent.

Dans le champ humanitaire, où l'urgence bouscule souvent la sensibilité, il préserve l'écoute, le soin et un regard élargi sur chaque contexte. Il agit sans apparat, mais avec profondeur. Il prend des décisions qui semblent simples à première vue, mais qui portent en elles des analyses vastes et une responsabilité éthique. Cela crée la confiance — et la confiance crée l'impact.

Il y a quelque chose de poétique dans son leadership. Il se manifeste comme certaines marées qui n'ont pas besoin d'annoncer leur arrivée : elles transforment le paysage simplement par leur existence. José Roberto ne se meut pas pour qu'on se souvienne de lui, mais pour servir. Et c'est précisément pour cela qu'il demeure. Son action ne s'arrête pas à la conclusion d'un projet ou à la formalité d'un diplôme ; elle résonne chez les professionnels qu'il forme, dans les équipes qu'il fortifie et dans les institutions qu'il réorganise.

Dans une époque marquée par l'urgence, José Roberto représente le rare contrepoint de la réflexion. Dans un paysage saturé de discours, il représente la parole juste. Dans un monde qui a besoin de repères, il représente l'équilibre — l'équilibre entre fermeté et humanité, entre stratégie et sensibilité, entre pratique et dessein.

De tels leaders n'apparaissent pas souvent. Et lorsqu'ils surgissent, ils ne passent pas inaperçus. José Roberto Alves Ferreira ne se contente pas de remplir une fonction : il laisse une empreinte. Et les empreintes véritables ne s'effacent pas, car elles n'appartiennent pas à l'instant. Elles appartiennent à l'héritage.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

La Leadership di José Roberto Alves Ferreira

Esistono leadership che si costruiscono sulla forza del discorso, altre sulla visibilità degli incarichi. E vi sono quelle che si affermano per la sottigliezza della presenza. José Roberto Alves Ferreira appartiene a quest'ultima categoria, quasi estinta, in cui il gesto pesa più della parola e la costanza dice più di qualsiasi dichiarazione pubblica.

La sua traiettoria non è fatta di clamore; è fatta di fondamenta. Egli transita nel campo umanitario con la serenità di chi comprende che le decisioni vere non si prendono in pochi minuti, ma nel corso di decenni. L'impressione iniziale incontrandolo è sempre la stessa: siamo di fronte a qualcuno che pensa prima di agire e sente prima di concludere. Questa combinazione, così rara, crea attorno a lui un campo di stabilità che non si impara nei corsi, né si imita per strategia. È costruita a partire dalla vita vissuta, da scelte sostenute e da una coerenza reiterata.

Come Direttore Nazionale della Jethro International e Commendatore dell'Ordine al Merito dell'Elo Social, José Roberto occupa spazi che esigono fermezza, ma anche delicatezza. Si muove tra culture, istituzioni e comunità con la cura di chi sa che ogni parola fuori posto può disorganizzare interi territori. Per questo, parla quando necessario e tace quando produttivo. C'è forza in questo silenzio, e c'è precisione in ogni apparizione.

Il giornalismo ama definire persone come lui "leadership strutturanti". Sono quelle che non solo comandano, ma organizzano l'ambiente circostante. José Roberto lo fa in modo naturale. Non disputa l'autorità; la ispira. Non pressa le squadre; le rafforza. Non cerca il riconoscimento; lo riceve come conseguenza.

C'è un dettaglio decisivo nel suo modo di guidare le persone: José Roberto non comanda per se stesso. La sua attenzione è sempre rivolta allo sviluppo dell'altro, alla capacità di ogni individuo di diventare più integro, più preparato, più consapevole. E questo trasforma. Ci sono professionisti che crescono per competenza tecnica; altri crescono perché qualcuno ha creduto in loro nel momento esatto. José Roberto ha questo dono: percepire i talenti prima ancora che fioriscano.

Nel campo umanitario, dove la fretta suole travolgere la sensibilità, egli preserva l'ascolto, la cura, lo sguardo ampliato su ogni contesto. Agisce senza clamore, ma con profondità. Prende decisioni che sembrano semplici a prima vista, ma che portano con sé analisi vaste e responsabilità etica. Ciò crea fiducia — e la fiducia crea impatto.

C'è qualcosa di poetico nella sua leadership. Avviene come certe maree che non hanno bisogno di annunciare il proprio arrivo: trasformano il paesaggio solo per il fatto di esistere. José Roberto non si muove per essere ricordato, ma per servire. Ed è proprio per questo che resta. La sua azione non termina con la conclusione di un progetto o nella formalità di un diploma; essa riverbera nei professionisti che forma, nelle squadre che fortifica, nelle istituzioni che riorganizza.

In un tempo segnato dalle urgenze, José Roberto rappresenta il raro contrappunto della riflessione. In uno scenario saturo di discorsi, rappresenta la parola precisa. In un mondo che ha bisogno di riferimenti, rappresenta l'equilibrio — equilibrio tra fermezza e umanità, tra strategia e sensibilità, tra pratica e scopo.

Leadership così non sorgono spesso. E quando sorgono, non passano inosservate. José Roberto Alves Ferreira non ricopre solo una funzione: egli lascia il segno. E i segni veri non si cancellano, perché non appartengono all'istante. Appartengono al lascito.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Rede de Comunicação HR Inova com o Lançamento da TV HR Magazine

A Rede de Comunicação HR atinge um novo patamar de excelência com o lançamento oficial da TV HR Magazine. O canal surge não apenas como uma extensão da marca editorial, mas como uma plataforma de vanguarda que utiliza o audiovisual para promover a educação e a cultura em sua forma mais ampla e integradora.

No coração desta nova jornada está o programa "A PAUTA DE HOJE É...", apresentado pelo experiente Dom Helio Reis. A proposta é ambiciosa e necessária: reunir as mentes mais brilhantes e as trajetórias mais inspiradoras de diversos setores para oferecer ao público informação com profundidade e propósito.

Um Ponto de Encontro para Múltiplos Saberes

A grade de entrevistas do programa é um verdadeiro mosaico da inteligência humana. Dom Helio Reis conduz conversas que transitam com fluidez entre o pragmatismo e a sensibilidade:

- **Ciência e Saúde**: Médicos e especialistas em neurociência trazem o que há de mais avançado em tratamentos e no entendimento do comportamento humano.

- **Estratégia e Segurança**: A disciplina de militares, a experiência de delegadas e a visão de parlamentares oferecem uma análise profunda sobre gestão, ordem e políticas públicas.

- **Economia e Inovação**: Empresários e empreendedores de sucesso compartilham as dores e as glórias de gerar valor e transformar o mercado.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

- **Educação e Pensamento**: Professores e acadêmicos debatem o futuro do ensino e os caminhos para uma base educacional sólida.

- **Arte e Emoção**: A sensibilidade das poetisas, o talento dos músicos e a visão de escritores trazem o respiro cultural indispensável para a alma.

- **Bem-estar e Humanidade**: O olhar atento de psicólogos, terapeutas e a presença confortante de capelania oferecem o suporte necessário para os desafios emocionais e espirituais da atualidade.

Educação: A Base para o Futuro

A filosofia por trás da TV HR Magazine é clara: a cultura e a educação são os únicos caminhos possíveis para a construção de uma sociedade mais justa e equilibrada. Ao dar voz a segmentos tão distintos, o programa rompe bolhas e permite que o telespectador tenha acesso a uma visão 360 graus do mundo contemporâneo.

"*Nosso compromisso é com o legado. Queremos que cada entrevista seja uma semente de conhecimento plantada na mente de quem nos assiste*", pontua a direção da Rede HR.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Conectividade e Propósito

A TV HR Magazine utiliza o que há de mais moderno em transmissão digital para garantir que essa riqueza de conteúdo chegue a todos os cantos. Com uma estética elegante e um ritmo que privilegia a qualidade do debate, o canal já nasce como um marco na comunicação regional e nacional.

O convite está feito. Prepare-se para ser surpreendido por diálogos que educam, emocionam e provocam a reflexão.

Tecnologia e Acesso

Operando com tecnologia de ponta, o canal está disponível em plataformas digitais, permitindo que o público acesse o conteúdo de alta qualidade em qualquer lugar, a qualquer hora. A integração entre a revista e a TV permite uma experiência multimídia única, onde o leitor e o espectador caminham juntos na busca pela verdade.

Com o lançamento da TV HR Magazine, a Rede de Comunicação HR reafirma seu papel como protagonista na disseminação da cultura e da cidadania no Brasil, provando que, para uma comunicação ser relevante, ela precisa ter propósito.

Assista à TV HR Magazine e acompanhe "A PAUTA DE HOJE É..." com Dom Helio Reis. A sua dose diária de inteligência e atualidade.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

www.editorahr.com | HR Magazine

O Código da Invisibilidade

O que a Sociedade faz para Silenciar o Feminino

Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Código da Invisibilidade

O silêncio não é ausência de som; é uma construção social deliberada.
Em sua obra mais contundente, o Comendador Prof. Dr. Dom Helio Reis conduz o leitor por um exame anatômico das estruturas que sustentam o machismo e a misoginia no Brasil.

Partindo da premissa de que a violência de gênero não é um surto de irracionalidade, mas o ápice de um sistema histórico e jurídico que remonta ao ano de 1500, o autor disseca o que chama de "O Código da Invisibilidade" — o conjunto de normas não escritas, táticas de silenciamento e falhas institucionais que permitem que a tragédia doméstica se torne uma condição tolerável.

Este livro, que absorve e expande as reflexões iniciadas em A Violência na Vida de Uma Mulher, mergulha na interseccionalidade para revelar feridas ainda abertas: o sofrimento amplificado da mulher negra, a barreira intransponível do analfabetismo funcional no acesso à Justiça e a fraude cotidiana da desigualdade salarial.

Através de uma narrativa que equilibra o rigor acadêmico com uma profunda melancolia humanista, o Dr. Helio Reis analisa as decisões históricas do Supremo Tribunal Federal e a evolução da Lei Maria da Penha, demonstrando que o Direito, embora tenha avançado, ainda luta contra uma estrutura patriarcal que opera no automatismo do cotidiano.

"O Código da Invisibilidade" não é apenas um livro de Direito ou Sociologia; é uma convocação. É um mapa para que a população — e não apenas as vítimas — reconheça os sinais da escalada do ódio antes que eles se convertam em mandatos de morte.

Prepare-se para uma leitura que desfaz o conforto da ignorância e impõe, com a elegância de quem domina a letra e a alma da lei, um fardo inegociável: o dever de ver o que foi treinado para ser invisível.

"Ao fechar este volume, o leitor não será o mesmo. O conhecimento aqui exposto é um caminho sem volta para a consciência. Não há mais espaço para a neutralidade quando o código é revelado."

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

ADQUIRA O SEU ÚLTIMOS EXEMPLARES

WhatsApp: (19) 99822-4249

O CÓDIGO DA INVISIBILIDADE

Novo Livro
Do Comendador
Dom Helio Reis

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

General Cláudia Lima Gusmão Cacho: A Nova Face da Estratégia e do Cuidado no Exército Brasileiro

Pela primeira vez em 377 anos, uma mulher alcança o oficialato general da Força Terrestre. Médica e estrategista, a General de Brigada assume a direção do HMAB, consolidando um novo capítulo na história militar do país.

O dia 1º de abril de 2026 não será lembrado apenas como uma data no calendário militar, mas como o momento em que o "teto de cristal" das casernas foi definitivamente rompido. A pernambucana Cláudia Lima Gusmão Cacho fez história ao ser promovida ao posto de General de Brigada, tornando-se a primeira mulher a ostentar as estrelas do oficialato general no Exército Brasileiro em quase quatro séculos de instituição.

Uma Trajetória de Rigor e Excelência

A jornada da General Cláudia até o topo da hierarquia militar é um testemunho de resiliência e competência técnica. Médica pediatra por formação, ela ingressou na Força em 1996, em uma época em que a presença feminina nas fileiras ainda trilhava seus primeiros passos rumo aos postos de comando.

Ao longo de três décadas, sua carreira foi pautada pela dualidade que define o Serviço de Saúde do Exército: a precisão cirúrgica da medicina aliada à disciplina inabalável da vida militar. Sua promoção não é apenas uma vitória de gênero, mas o reconhecimento de uma trajetória de inteligência em movimento, dedicada ao bem-estar da tropa e da família militar.

A consolidação deste marco histórico ocorre hoje, 13 de abril de 2026, com a assunção da General Cláudia à direção do Hospital Militar de Área de Brasília (HMAB). Assumir o comando de uma das unidades de saúde mais complexas e vitais da força não é apenas um cargo administrativo; é uma missão estratégica.

Sob sua liderança, o HMAB inicia uma era focada na modernização dos processos e na humanização do atendimento, valores que a General sempre defendeu em sua especialidade pediátrica. Sua chegada à direção da unidade, em Brasília, ecoa como um exemplo de que a autoridade militar e a empatia médica podem — e devem — caminhar juntas.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Legado de 377 Anos Reescrito

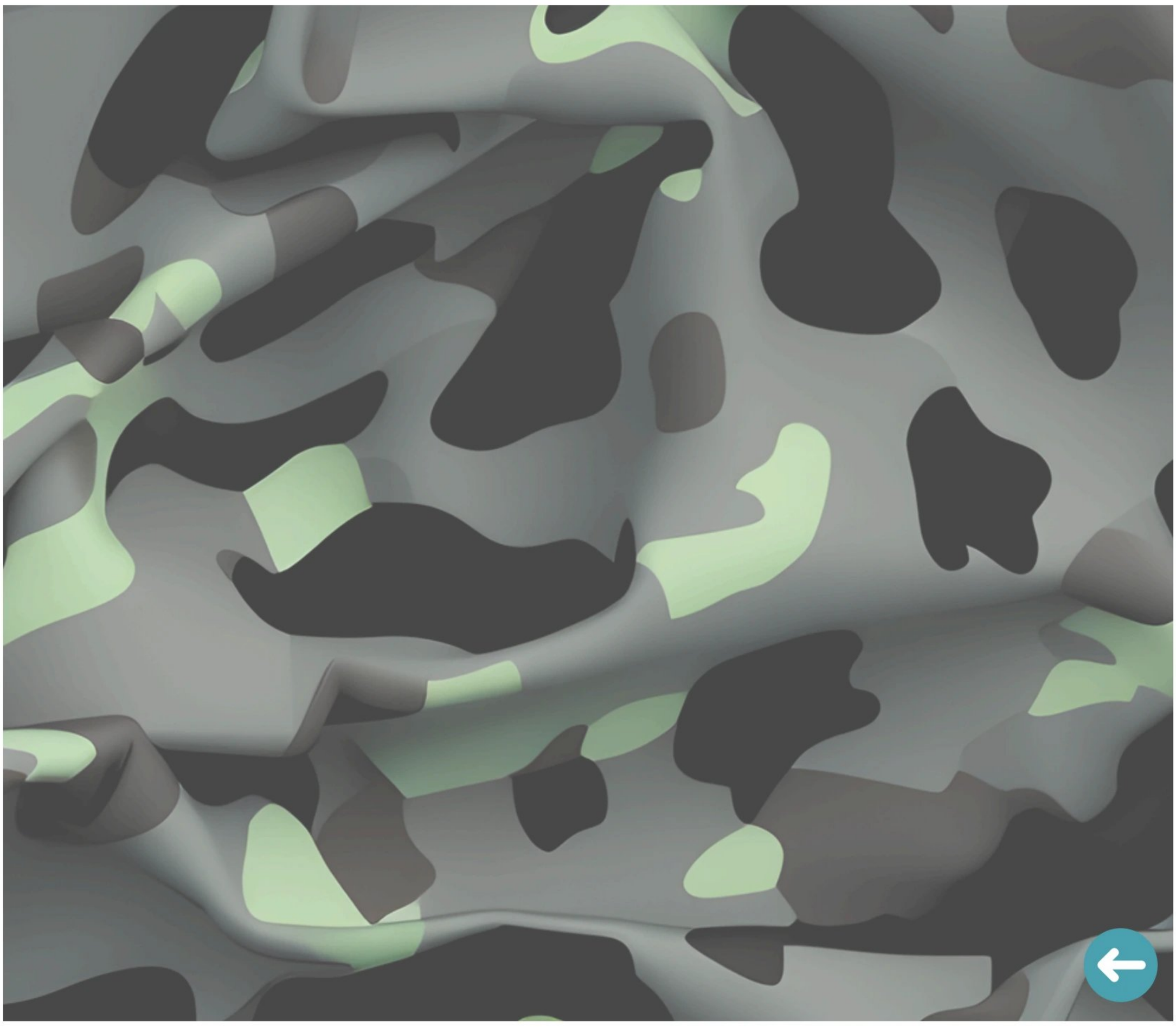
Desde a Batalha dos Guararapes, em 1648, o Exército Brasileiro tem sido o guardião da soberania nacional. Ver, após 377 anos, uma mulher ocupar um posto de decisão no Generalato é um sinal de que a instituição permanece viva e atenta às transformações da sociedade.

Destaques da General Cláudia Lima Gusmão Cacho:

- Origem: Orgulho pernambucano, levando a força do Nordeste para o topo do comando.
- Vocação: Médica pediatra, trazendo o olhar do cuidado para a estrutura militar.
- Pionirismo: A primeira de muitas que, inspiradas por seu exemplo, agora visualizam a possibilidade de alcançar o ápice da carreira nas Forças Armadas.

"A farda não tem gênero; ela tem valores. A General Cláudia personifica a dedicação ao dever e a excelência que o Brasil espera de seus líderes."

A HR Magazine celebra este momento histórico e parabeniza a General Cláudia Lima Gusmão Cacho por reescrever o futuro com a caneta do mérito e o brilho da estrela de General.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Não existe liberdade sem conhecimento

Por Dra. Cláudia Araújo

No Dia do Livro Infantil, vamos lembrar a magia da leitura na vida das crianças e incentivar a formação de pequenos leitores.

O hábito de leitura começa no lar, aperfeiçoa-se na escola e nas influências culturais. O ato de ler é encantador, desenvolve o poder da imaginação, interpretação de textos, habilidade na escrita.

Quando a criança se envolve na leitura e contação de histórias, desenvolve atenção, concentração, memória e raciocínio, além da percepção de sentimentos e como lidar com eles. Importante é tornar a leitura um momento prazeroso e divertido. A criança deve associar a leitura a um momento de afeto e carinho, e não a uma atividade cansativa.

A fórmula milagrosa para incentivar a leitura na infância é ler com elas, ler para elas, oferecer diversos tipos de literatura, para que elas tenham oportunidade de explorar os livros. Dificilmente encontraremos leitores vorazes, que não tenham iniciado o gosto pela leitura na infância.

O que é mais importante do que a valorização da vida, a prevenção de doenças e acidentes? Com essa consciência nasceu a Coletânea PES - Poesia, Educação & Saúde, formado pelo livro da criança e o livro do educador, para crianças de todas as idades. Visa contribuir para a formação de novos hábitos desde a mais tenra idade. A Coletânea aborda os seis pilares de higiene pessoal (respiração, alimentação, água, sol, movimento, descanso).

O livro da criança tem música, poesia, atividades, jogos e links para pesquisas. Em linguagem lúdica, com atividades, entretenimento, reflexão, experiência e aprendizado adequado a cada fase de desenvolvimento.

O livro do educador também de acordo com as fases de desenvolvimento da criança, em linguagem acessível e objetiva, oferece conteúdo para abordar e expandir o tema e atividades propostas. Juntos, educadores, instrutores, oficineiros, pais e responsáveis, podem construir e promover a melhoria na qualidade de vida em todos os seus aspectos com o PES - Poesia Educação Saúde.

Conhecimento é a chave da mudança. O desenvolvimento social se estabelece a partir do conhecimento desde a mais tenra idade. Não existe liberdade sem conhecimento.

Em um momento que a angústia e confusão de ideias acomete a todos, entre no QRCode e proporcione com música e encantamento prevenção de doenças, acidentes e valorização da vida para sua criança.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Mini Bio

Mãe, avó, médica, homeopata, 35 anos de emergência em pediatria, mais de 500 mil pessoas atendidas, docente de cursos de pós-graduação, terapeuta holística, palestrante, escritora.

Membro do IHMdoBrasil- Instituto de Homeopatia e Mesmerismo do Brasil, Acadêmica da ABRAMES- Academia Brasileira de Médicos Escritores, Acadêmica da AILA- Academia Irajaense de Letras e Artes, Associada da AJEB/RJ- Associação de Jornalista e Escritoras do Brasil, Título de Comendador pela Confederação do Elo Social Brasil, Diretora de Inclusão do Portal Confraria Brasil.

Autora do livro “Crie Saúde & Sabedoria”. Coautora da Coletânea PES- Poesia, Educação & Saúde, com 11 livros paradidáticos para todo o ensino básico e em diversos outros livros.

Colunista de jornais e revistas. Apresentadora do Programa– “Manual Infantil” pela TVBahia3 e YouTube Papo de Artista.

CEO da CRESCER SAÚDE, empresa dedicada a ajudar escolas através de tele assistência médica e educação continuada em saúde.

Contatos:

www.crescersaude.com

Instagram claudiaaraujocrescersaude.com

claudiaaraujo@gmail.com

loja.grupocrescersaude.com

21 985301587



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Abril Laranja: O Silêncio que Precisamos Romper

A campanha de conscientização contra a crueldade infantil ganha força e convoca a sociedade para um olhar mais atento e protetivo sobre nossas crianças e adolescentes.

O calendário da saúde e das causas sociais reserva o quarto mês do ano para uma das lutas mais urgentes da humanità: a prevenção contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. O Abril Laranja não é apenas uma cor na agenda; é um grito de alerta contra a violência que, muitas vezes, acontece silenciosamente dentro de lares, instituições e comunidades.

A campanha surgiu como uma forma de dar visibilidade a dados alarmantes. No Brasil, os números de violência doméstica e abuso contra menores permanecem em patamares desafiadores. O objetivo do Abril Laranja é informar a população sobre como identificar os sinais de abuso e, principalmente, como denunciar.

Diferente de outras formas de violência, a crueldade contra a criança costuma ser invisível a olhos desatentos. "A criança nem sempre sabe verbalizar o que está sofrendo. A violência se manifesta em mudanças de comportamento, queda no rendimento escolar, isolamento ou medo excessivo", explicam especialistas em psicologia infantil.

Como Identificar os Sinais?

Para que a proteção seja efetiva, é preciso que pais, educadores e vizinhos estejam capacitados para perceber alterações sutis:

- Regressão de comportamento: Voltar a fazer xixi na cama ou adotar linguajar infantilizado.
- Agressividade repentina: Reações desproporcionais a situações cotidianas.
- Desenhos e brincadeiras: Expressões gráfiche ou jogos que remetam a atos sexuais ou violência física.
- Sinais físicos: Marcas no corpo, dores constantes ou desconforto ao toque.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

A matéria deste mês destaca que a proteção da infância é um dever coletivo. O Conselho Tutelar, as delegacias especializadas e o Disque 100 (Direitos Humanos) são ferramentas vitais.

"Proteger uma criança não é apenas um ato de bondade; é garantir o futuro de uma sociedade inteira. Quando falhamos com um menor, falhamos como civilização", afirma um dos porta-vozes da campanha deste ano.

O caminho para reduzir os índices passa, obrigatoriamente, pela educação. Ensinar às crianças sobre a autonomia do próprio corpo — o famoso "Cuidado com o toque" — é a primeira barreira contra o abusador. Projetos que levam essa discussão às escolas de forma lúdica têm mostrado resultados positivos na identificação precoce de casos.

O Abril Laranja nos lembra que a infância deve ser um território de paz, aprendizado e afeto. O combate à violência não termina no dia 30 de abril; ele exige uma vigilância constante e uma postura ética inegociável de todos nós.

Se você suspeita de qualquer tipo de violência contra crianças ou adolescentes, não se cale:

- Disque 100: Gratuito e anônimo, funciona 24 horas por dia.
- Conselho Tutelar: Procure a unidade mais próxima de sua residência.
- Polícia Militar (190): Para casos de emergência e flagrante.

Esta matéria faz parte do compromisso da HR Magazine com a responsabilidade social e a segurança pública, reforçando nosso papel na disseminação de informações que transformam a realidade local e nacional.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Programa Artemis: A Nova Era da Conquista Lunar e o Marco Feminino na História

Cinquenta anos após a última missão Apollo, a humanidade retorna à Lua com o Programa Artemis, consolidando a inteligência tecnológica e o protagonismo feminino na exploração do cosmos.

O céu noturno nunca pareceu tão próximo quanto agora, em 2026. O que antes era uma memória granulada em preto e branco das missões Apollo transformou-se em uma realidade de alta definição com o Programa Artemis, da NASA. Batizado em homenagem à deusa grega da Lua e irmã gêmea de Apolo, o programa não é apenas um retorno ao nosso satélite natural, mas o estabelecimento de uma presença humana sustentável fora da Terra.

Muito Além de Pegadas na Poeira

Diferente das missões da década de 60, a Artemis busca a permanência. Com o auxílio da estação espacial Gateway, que orbitará a Lua, e do poderoso foguete SLS (Space Launch System), cientistas e astronautas agora exploram o polo sul lunar em busca de água congelada — um recurso vital para futuras missões a Marte.

Esta é a "Geração Artemis": uma união global de inteligência, robótica de precisão e parcerias internacionais que visam transformar a Lua em um laboratório científico sem precedentes.

O Marco Histórico: A Primeira Mulher na Lua

Entre todos os avanços técnicos, o impacto social e simbólico da Artemis é o que mais ressoa na cultura contemporânea. Pela primeira vez na história da exploração espacial, uma mulher pisará na superfície lunar.

Este momento representa o rompimento de uma barreira histórica. Enquanto as missões Apollo foram conduzidas exclusivamente por homens em uma era de tensões políticas, a Artemis reflete um mundo que reconhece a competência e a liderança feminina na linha de frente da ciência.

- Representatividade e Excelência: A astronauta selecionada para este marco carrega consigo o legado de milhares de mulheres que, por décadas, atuaram nos bastidores como "computadores humanos", engenheiras e físicas.
- Inspiração para o Futuro: Ver uma mulher caminhar sobre o solo lunar em 2026 é uma mensagem poderosa para as novas gerações de meninas ao redor do mundo: o teto de vidro não existe quando o destino é o espaço sideral.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

O Estilo de Vida Interplanetário

Para os leitores da HR Magazine, a Artemis também inaugura um novo olhar sobre o design e a funcionalidade. Desde os novos trajes espaciais desenvolvidos pela Axiom Space — que oferecem mobilidade superior e estética moderna — até as cápsulas Orion, tudo na missão exala a sofisticação da engenharia de ponta.

A Lua deixou de ser um destino romântico para se tornar a fronteira final da nossa inteligência em movimento. Em 2026, ao olharmos para cima, não veremos apenas um satélite, mas o palco onde a história está sendo reescrita por mãos (e passos) femininos.

"Um pequeno passo para uma mulher, um salto gigante para a igualdade e para o conhecimento humano."



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Se você gostou envie um e-mail com seu comentário e sugestões para: contato.hreditora@gmail.com. Será muito bem vindo!



seção **VIAGEM E TURISMO**



PORTUGAL

Portugal sob a Lente da Herança Literária

Neste mês em que celebramos o Dia Mundial do Livro, embarcamos em uma jornada por Lisboa e Coimbra, onde a arquitetura secular guarda as bibliotecas mais deslumbrantes do planeta.
Portugal não é apenas um país de navegadores; é um território de poetas, cronistas e pensadores que moldaram a língua que hoje nos une. No mês de abril, quando o calendário cultural se volta para o Dia Mundial do Livro (23/04), o país se torna o cenário perfeito para um roteiro que transcende o turismo convencional, mergulhando nas páginas vivas da história luso-brasileira.

Lisboa: Onde os Versos Ganham Ruas
Nossa jornada começa na capital, Lisboa, uma cidade que respira literatura em cada esquina de ladrilhos e azulejos. A primeira parada obrigatória é a Livraria Bertrand, no Chiado. Fundada em 1732, ela detém o título de livraria mais antiga do mundo em funcionamento. Caminhar por seus corredores é sentir o peso e o brilho de quase três séculos de sabedoria.
A poucos passos dali, a estátua de Fernando Pessoa, diante do icônico café A Brasileira, convida para um café e uma reflexão. Mas o ápice arquitetônico-literário da capital está na Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa e no monumental Palácio Nacional de Mafra, cujo acervo e estrutura barroca são de tirar o fôlego de qualquer entusiasta da arte e do conhecimento.



LIVRARIA BERTRAND fundada em 1732 no Chiado

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa



Biblioteca Joanina em Coimbra

Coimbra: O Altar do Saber Humano

Seguindo para o norte, chegamos à "Cidade dos Estudantes". Coimbra abriga uma das universidades mais antigas do mundo e, dentro dela, uma joia que desafia a descrição: a Biblioteca Joanina.

Construída no século XVIII, a Joanina é considerada uma das bibliotecas mais ricas e sofisticadas do mundo. Sob tetos pintados com maestria e estantes de madeiras exóticas cobertas de ouro, repousam milhares de obras raras. O silêncio do recinto é sagrado, quebrado apenas pelo eco da história que emana de seus volumes seculares. É o destino final para quem busca entender como a arquitetura pode ser uma extensão física da própria busca humana pela inteligência.

Dicas para o Viajante Literário

- Passe o dia 23 de abril em uma livraria: Em cidades como Óbidos (Vila Literária), o Dia do Livro é celebrado com eventos especiais e lançamentos.
- Visite a Casa de Fernando Pessoa: Um centro cultural em Lisboa que preserva o espólio e a atmosfera criativa do mestre dos heterônimos.
- Explore as Bibliotecas de Bairro: Lisboa possui uma rede de bibliotecas municipais instaladas em palacetes restaurados, unindo design contemporâneo a estruturas clássicas.

Portugal em abril não é apenas uma viagem; é uma leitura profunda sobre quem somos e sobre a inteligência que move o mundo.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Brindes de Ouro: O Salto de Qualidade do Enoturismo Paulista

São Roque e Jundiaí rompem barreiras, conquistam prêmios internacionais e consolidam-se como o refúgio sofisticado ideal para o "weekend getaway" dos paulistanos.

Se há alguns anos o interior de São Paulo era visto apenas como um destino de lazer rural familiar, o cenário em 2026 é drasticamente diferente. O eixo entre São Roque e Jundiaí transformou-se em um cinturão de sofisticação, onde a tradição imigrante encontrou a tecnologia de ponta da vitivinicultura moderna. O resultado? Vinhos que hoje ostentam medalhas de competições em Londres e Paris, atraindo um público exigente que busca exclusividade a poucos quilômetros da capital.

São Roque: A Estrada do Vinho Revisitada

A famosa "Estrada do Vinho" em São Roque passou por uma metamorfose. Vinícolas boutique agora dominam a paisagem, investindo na técnica da dupla poda (ou colheita de inverno), que permite que as uvas amadureçam sob o sol firme e as noites frescas do interior paulista.

O destaque fica para os Syrahs e Cabernets que têm surpreendido sommeliers internacionais. Mais do que a degustação, essas propriedades oferecem uma imersão completa: de piqueniques gourmet entre os parreirais a jantares harmonizados em adegas subterrâneas de arquitetura minimalista. É o destino preferido para quem busca o luxo do "slow travel" sem precisar encarar aeroportos.



São Roque

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Jundiaí: Tradição e Inovação Premiada

Conhecida historicamente como a "Terra da Uva", Jundiaí soube preservar suas raízes italianas enquanto elevava o padrão de seus rótulos. As vinícolas da região, muitas ainda geridas por famílias em sua quarta ou quinta geração, abriram as portas para a enologia de precisão.

Recentemente, rótulos produzidos em solo jundiaiense foram destaque em premiações globais, provando que o terroir da Serra do Japi possui características únicas. O turismo aqui é marcado pela hospitalidade calorosa, mas com um toque de elegância contemporânea, onde o visitante pode aprender sobre a história da imigração enquanto degusta vinhos de guarda em ambientes de design impecável.

O Refúgio Perfeito para o Final de Semana

O conceito de "weekend getaway" (escapada de fim de semana) ganhou força total entre os profissionais da capital. O objetivo não é apenas viajar, mas desconectar-se da velocidade metropolitana para reconectar-se com a inteligência do fazer artesanal.

O que encontrar nesse roteiro:

- Hospedagem de Charme: Wine Hotels e pousadas de alto padrão integradas às vinícolas.
- Gastronomia de Origem: Restaurantes farm-to-table que privilegiam ingredientes locais harmonizados com os vinhos da casa.
- Experiências Exclusivas: Degustações verticais guiadas por enólogos e oficinas de "assemblage", onde o turista cria seu próprio corte de vinho.

Um Convite aos Sentidos

O enoturismo paulista em 2026 é a prova viva de que a inteligência aplicada à terra gera frutos extraordinários. Se você busca um refúgio onde o tempo corre mais devagar e o paladar é constantemente desafiado, o roteiro entre São Roque e Jundiaí é a sua próxima parada obrigatória.

"O vinho paulista deixou de ser uma promessa para se tornar uma realidade premiada. É o triunfo da técnica sobre o clima e da paixão sobre o óbvio."

Prepare a taça e descubra o que o nosso estado tem de melhor.



Jundiai

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



seção **AMIGO PET**

W W W. EDI TOR A HR .COM



Ah, se as pessoas soubessem o que há por trás de um focinho...

Por *Claudia Zippin Ferri*

Focinho úmido, geladinho,
Preto, marrom, desbotadinho,
Simples e lindos focinhos.
Ah, se as pessoas soubessem o valor de um focinho,
Focinho medroso ou metido,
Focinho manhoso, carinhoso,
Simples amigos focinhos.
Ah, se as pessoas tivessem ao menos um focinho,
Não sobre o próprio rosto,
Mas em carne, pelo e osso,
Fonte pura de carinhos.
Ah, se as pessoas protegessem os focinhos,
Focinhos que vivem sozinhos,
Amores desperdiçados; focinhos amargurados,
Focinhos pra todo lado.
Ah, se as pessoas conhecessem os focinhos,
Quanto amor, quanto carinho,
Anjos peludos, sem narizinhos.
Anjos fofos atrás de focinhos.
Ah, se eu pudesse ver todos os focinhos,
Amados e acolhidos,
Crianças da criação, anjos de bem querer,
Focinhos em plena evolução.
Ah, se as pessoas soubessem,
Quanto amor e dedicação,
Quanta vida, quanta paixão,
Quanto vale o amor de um cão (ou de um gatão).
Ah, se eu pudesse mostrar para todos,
o valor de um focinho,
A gratuidade de um carinho,
O que existe de verdade,
Por trás de um simples focinho.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

PURA EMOÇÃO, JUNTOS ATÉ NA AVENTURA

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

CERIMÔNIA DE HONRA AOS CÃES K9

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

GOLDEN RETRIEVER SEMPRE FELIZ

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Abril 2026: A Ascensão da Alfaiataria Fluida e o Renascimento dos Anos 70

Entre o pragmatismo urbano e a nostalgia sofisticada, as tendências deste mês revelam um guarda-roupa que prioriza o conforto sem abrir mão da autoridade visual.

O mês de abril marca a consolidação das temperaturas mais amenas e, com elas, uma mudança profunda na silhueta que vemos nas ruas de São Paulo e nas principais capitais da moda. Em 2026, a palavra de ordem é versatilidade inteligente. As passarelas recentes do POA Fashion Iguatemi e os ecos das semanas de moda europeias confirmam: a moda agora serve ao estilo de vida dinâmico, unindo o rigor da alfaiataria à liberdade do streetwear.

Alfaiataria "Relaxed": O Novo Dress Code Profissional

O blazer estruturado cede espaço a cortes mais amplos e tecidos fluidos. A tendência oversized amadureceu; agora, ela aparece em conjuntos monocromáticos de tons neutros como bege aveia e cinza chumbo. A ideia é transmitir elegância sem esforço (effortless chic), onde a camisa branca atua como peça-base para sobreposições com coletes de tricô ou trench coats leves.

A Nostalgia dos Anos 70: Calças Flare e Boho Moderno

O espírito libertário da década de 70 retorna com força total. A calça flare de cintura alta é a protagonista, alongando a silhueta e funcionando perfeitamente tanto com botas de bico fino quanto com tênis casuais. Detalhes em franjas e o uso de lenços na cabeça — amarrados ao estilo camponesa ou integrados ao penteado — trazem um ar cinematográfico e autoral para o dia a dia.

Paleta de Cores: Do Cereja ao Verde Floresta

A cartela de cores de abril reflete a maturidade da estação. O destaque absoluto é o Cereja (Burgundy), uma cor poderosa que surge em peças de couro, acessórios e até na maquiagem. Para contrastar, tons terrosos como o marrom amendoado e o verde oliva criam uma base sólida e acolhedora, ideais para o clima de transição.

O Jeans Total: Da Cabeça aos Pés

O denim deixou de ser casual para se tornar um manifesto de estilo. O "full jeans" (look total em jeans) com lavagens escuras e uniformes é a aposta para eventos de final de tarde. Jardineiras, vestidos longos e jaquetas com recortes arquitetônicos elevam o material a um novo patamar de sofisticação.

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Acessórios e Detalhes que Importam

- Calçados: O coturno tratorado continua em alta para um toque urbano, enquanto as sapatilhas de bico em V (V-cut flats) dominam as produções mais delicadas.
- Bolsas: As texturas tramadas (woven bags) e o couro matelassê trazem a sensação tátil que o outono pede.
- Beleza: Unhas em tons pastel e o efeito "aura" (degradê suave) complementam o visual com frescor e elegância.

"A moda em abril de 2026 não é sobre o novo, mas sobre o que permanece: o desejo de vestir-se com propósito e inteligência."

Invista em uma terceira peça de qualidade — um blazer de bom corte ou um cardigã de toque macio. Eles são os verdadeiros pilares para transitar entre o ar-condicionado do escritório e o vento fresco das noites paulistanas com total maestria.



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Imagem/Referência: Portalsuarotina



Imagem/Referência: Maistendencias

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD





Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Músicas Inesquecíveis



Your Song - Elton John

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Head Over Heels - Tears for Fears

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD



Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

Estoicismo em palavras

Cópia ou reprodução parcial ou total é proibida sob as normas da LGPD

REVISTA HR

Sempre a Seu Lado